UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075.910 -ES – Brasil- Tel. (27) 3335.2599
E-Mail cursoadm@npd.ufes.br

PROGRAMA

Disciplina: **Teoria das Organizações II**	**Código:**
Professora: Dirce Nazaré de Andrade Ferreira	
Carga Horária:	**60 horas**
Ano	**2016-2**

1 – EMENTA:

A Ciência da Administração, sua natureza e sua função. O fato científico e as novas abordagens inovativas na ciência da administração. A teoria da Administração e a ideologias subjacentes ao fenômeno: o processo de iniciar empresas, as mudanças, as visões integrativas.

2 - OBJETIVOS:

2.1. Aprofundar desenvolvimento de habilidades e competências pessoais que os tornem aptos a conhecer a ciência da administração

2.2. Complementar conceitos básicos, focalizar instrumentos analíticos e metodológicos para que até o final do período cada qual esteja habilitado a formar conceitos sobre Teorias da Administração e o fenômeno administração com visões mais modernas de cunho científico, ou seja:

- Propor novas abordagens aos problemas claramente apresentados;
- Justificar a histórica trajetória da ciência da Administração
- Escolher metodologia apropriada, viável para a solução do problema nas empresas de acordo com as Escolas Estudadas;

3 - METODOLOGIA DE ENSINO:

A disciplina terá enfoque teórico-prático. As aulas compreenderão exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, elaboração de resenha, debates sobre leituras previamente recomendadas, utilização de slides para fins didáticos, etc.

As atividades extra-classe serão diversificadas, em especial, aquelas afetas à busca de informações para compreender o fenômeno da Administração. O professor atuará na maioria das vezes como agente provocador e mediador das discussões, bem como orientador na elaboração e/ou apresentação dos trabalhos, para formar pensamento crítico sobre a disciplina.

4 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

1) – Duas avaliações escritas

2) - Prova Final.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1 – A teoria Estruturalista
A sociedade das organizações
As abordagens múltiplas
Tipologia das organizações
Estratégias organizacionais
Objetivos Organizacionais
Teoria do Conflito

5.2 – A Teoria Neoclássica
Características e conceitos principais
Conceitos da APO
O pragmatismo da teoria neoclássica
Princípios básicos da administração
Centralização e descentralização
As funções do Administrador

5.3 – A Teoria do Desenvolvimento Organizacional
Origens
Mudançcas Organizacionais
Processos de D.O.
Técnicas de D.O.
Apreciação crítica

5.4 – A Teoria Contingencial
Origens da Teoria da contingência
Ambiente
Tecnologia
As organizações e seus níveis
O homem complexo

5.5 – Enfoques teóricos pós-contingenciais
Teoria crítica
Cultura organizacional
A nova lógica das organizações
Ética e Responsabilidade Social

6 - BIBLIOGRAFIA:

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração:** uma introdução. 7 ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações**: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira, 2008

PARK, Kil H. (coord.); De BONIS, Daniel F.; ABUD, Marcelo R. **Introdução ao estudo da administração**. São Paulo: Pioneira, 1997.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

MAXIMIANO, A C. A. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.

BERNARDES, Cyro. **Teoria geral da administração**: análise integrada das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

CARAVANTES, Geraldo R. **Teoria geral da administração**: pensando e fazendo. Porto Alegre: AGE, 1999.

DRUCKER, Peter F. **Administração**: tarefas, responsabilidades, práticas.v.1, v.2, v.3 São Paulo: Pioneira, 1996.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KAST, Fremont E. & ROSENZWEIG, James E. **Organização e administração:** um enfoque sistêmico. 4 ed. v 1. São Paulo: Pioneira, 2002.

LODI, João Bosco. **História da administração**. São Paulo: Pioneira, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cezar A. **Teoria geral da administração**: da escola científica à competitividade da economia globalizada. São Paulo: Atlas, 2007

SILVA, Benedicto. **Taylor e Fayol.** 5ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

WAHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das teorias de organização.** 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

COMPLEMENTAR

1 -BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013.

2 -CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

3 - CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

4 - FARIA, J. H. de. **Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte**. Cad. EBAPE.BR. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.

5 -FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

6 -LODI, J. B. Administração por objetivos: um balanço. RAE. v. 10, n. 1, p. 95-130, 1970.
SOUZA, Y. S. de. Organizações de Aprendizagem ou aprendizagem organizacional. **RAE-eletrônica**, v. 3, n. 1, art. 5, jan/jun 2004.

7 - VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. **Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul**. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.

8 -VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n.1, Jan/Abril 1997, p. 7-33.

9 - VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. RAE. 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70.

10 - VOGEL, Rick. The visible colleges of management and organization studies: a bibliometric analysis of academic journals. **Organization Studies**, v. 33, n. 8, p. 1015-1043, 2012.

11 - WEGNER, D.; PADULA, A. D. **Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanh**a. **R. Adm**., São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.

7.3 BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

CALDAS, Miguel P. e BERTERO, Carlos Osmar (Coords.). **Teoria das Organizações** – Série RAE– Clássicos. São Paulo: FGV/Atlas, 2007.
CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6. ed. rev. e atualizada. V. 2, Rio de Janeiro: Campus, 2002.
DAVEL, E.; ALCADIPANI, R. Estudos críticos em administração: produção científica brasileira nos anos 1990. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 4, p. 623-647.
DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. Revista Produção, v. 14, n. 3, p. 027-034, Set./Dez. 2004
FALCINI, P. Organizações como configurações naturais de poder. **RAE**. V. 33, n. 1, p. 6-15. jan/fev, 1993.
FARIA, J. H. **Economia política do poder**: uma crítica a teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá, 2005.
_____. **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.
HASSAR, J.; PYM, D. **The theory and philosophy of organizations**: critical issues and new perspectives. London: Routledge, 1995
HATCH, M. J. **Organization theory**: modern, symbolic and postmoderm perspectives. Oxford: Oxford University Press, 1997.

LOPES, F. T.; CARRIERI, A. de P. Fotografias de família pela ótica das sucessoras: um estudo sobre uma organização familiar. Rev. Adm. Contemp. [online]. 2010, vol.14, n.3, pp. 478-494.

SELZNICK, P. **A liderança na administração**: uma interpretação

Vitória, 01 de março de 2016

Dirce Nazaré de Andrade Ferreira